

VIII FÓRUM ESTADUAL INTEGRADO DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE PIAUÍ - 2026



Teresina, 22 maio de 2026





Ensino, Serviço e Educação Permanente em Saúde no enfrentamento da Hanseníase

**Uma articulação estratégica para qualificação profissional,
diagnóstico precoce e cuidado integral no Sistema Único de Saúde.**





Por que a Hanseníase ainda é uma prioridade?

Apesar dos avanços terapêuticos e das políticas públicas implementadas no Brasil, a hanseníase **permanece como um importante problema de saúde pública**, especialmente em regiões socialmente vulneráveis.

O enfrentamento efetivo da doença exige muito mais do que medicamentos: requer **profissionais qualificados, serviços resolutivos e comunidades informadas**.

Diagnóstico tardio

Perpetua incapacidades físicas evitáveis

Estigma histórico

Compromete a busca por cuidado e isolamento social

Vulnerabilidade social

Concentra casos em territórios com menor acesso à saúde



A Integração Ensino-Serviço

A aproximação entre universidades, escolas técnicas e os serviços de saúde permite que a formação esteja alinhada às **necessidades reais da população e do território.**

Competências clínicas e epidemiológicas

Estudantes atuam diretamente nos territórios onde a hanseníase está presente, desenvolvendo habilidades diagnósticas e de vigilância.

Humanização do cuidado

Acolhimento, escuta qualificada e combate ao preconceito historicamente associado à doença fazem parte da formação prática.

Produção de conhecimento local

A inserção nos serviços estimula pesquisas e intervenções voltadas às necessidades específicas de cada comunidade.





Educação Permanente em Saúde (EPS)

O que é EPS?

Política de **aprendizagem no trabalho**, baseada na reflexão crítica sobre as práticas cotidianas – não um treinamento pontual, mas um processo contínuo e coletivo.

Na hanseníase, a EPS atualiza:

- Protocolos clínicos e diagnóstico diferencial
- Manejo das reações hansênicas
- Prevenção de incapacidades físicas
- Vigilância e acompanhamento de contatos



EPS vs. Treinamentos Pontuais

Treinamento Pontual

- Transmissão vertical de conteúdo
- Momento isolado, sem continuidade
- Foco em protocolos fixos
- Pouca conexão com a prática real

Educação Permanente em Saúde

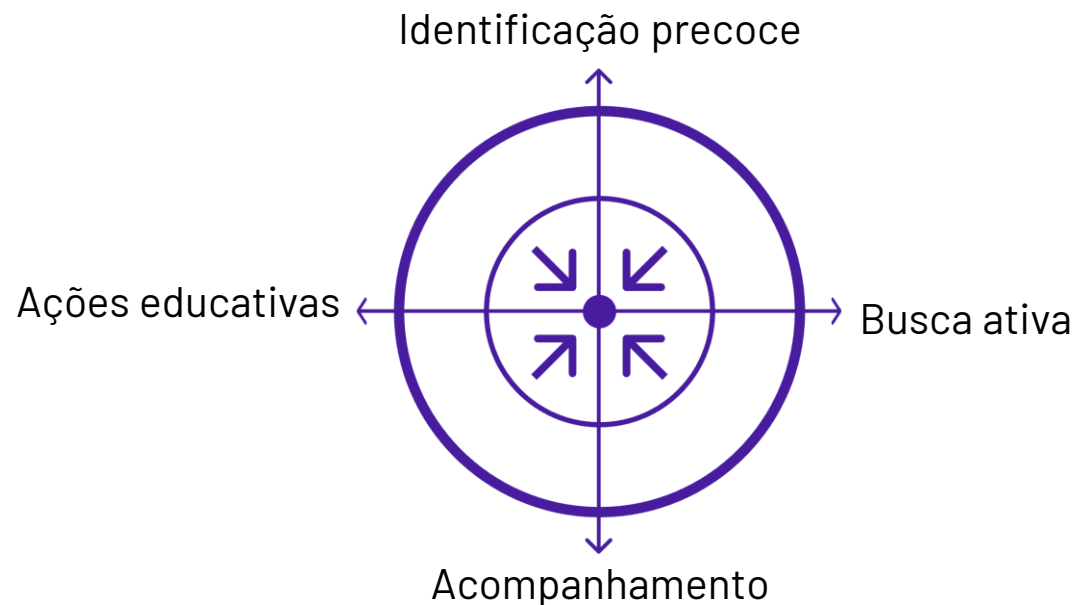
- Construção coletiva do conhecimento
- Processo contínuo e reflexivo
- Adaptada às necessidades do serviço
- Envolve trabalhadores, gestores e comunidade



Fortalecendo a Atenção Primária à Saúde

A APS é a **porta de entrada preferencial do SUS** e o espaço estratégico para o controle da hanseníase.

A integração ensino-serviço-EPS potencializa suas capacidades.



Profissionais em constante processo de aprendizagem reduzem o diagnóstico tardio, previnem incapacidades físicas e ampliam a adesão terapêutica.

A Dimensão Interdisciplinar do Cuidado

O enfrentamento da hanseníase exige a **atuação conjunta de múltiplos profissionais**.

A integração ensino-serviço-EPS fortalece essa construção compartilhada.



Por que a interdisciplinaridade importa?

A hanseníase afeta dimensões físicas, psicológicas e sociais da vida das pessoas. Nenhuma profissão isolada dá conta dessa complexidade.

A construção compartilhada do cuidado **amplia a capacidade de resposta** dos serviços e fortalece a integralidade da assistência.



Combatendo o Estigma pela Educação

O preconceito historicamente associado à hanseníase compromete o diagnóstico precoce, leva ao isolamento social e perpetua o sofrimento das pessoas afetadas.

Rodas de Conversa

Espaços de reflexão coletiva sobre preconceito e direitos

Estudos de Caso

Abordagem contextualizada e culturalmente sensível

Oficinas Comunitárias

Promoção de inclusão social e defesa de direitos





Impactos da Integração Ensino-Serviço-EPS

↓ Diagnóstico tardio

Profissionais capacitados identificam sinais precoces e realizam busca ativa de casos

↑ Adesão terapêutica

Vínculo fortalecido entre profissionais, pacientes e comunidade

↑ Resolutividade

Serviços mais preparados para manejo clínico, reações e prevenção de incapacidades

↓ Estigma

Abordagens humanizadas que promovem inclusão e dignidade





Um Eixo Estruturante para o Controle da Hanseníase

Investir na integração entre ensino, serviço e EPS significa fortalecer as políticas públicas de saúde, reduzir desigualdades e avançar no controle da hanseníase no Brasil.

- 1 Qualificação profissional contínua
- 2 Formação alinhada às necessidades do SUS
- 3 Serviços mais resolutivos e humanizados
- 4 Cuidado integral e redução de desigualdades
- 5 Controle efetivo da hanseníase como problema de saúde pública





Contatos:

E-mail:

tuberculose@saude.pi.gov.br

comitetbhiv@gmail.com





OBRIGADO!

